

A FEDERAÇÃO

Diligite homines, et interficite errores
(Santo Agostinho.)

ORGAM DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(COM APPROVAÇÃO ECCLÉSIASTICA)

Assignatura, 1 anno -- 50\$000 réis
Rua da Quitanda, n. 1

DATA MEMORAVEL

Fez hontem exatamente um seculo que em Roma se deu um facto altamente notavel para a Igreja, e podemos dizer, para o mundo, o do restabelecimento da Companhia de Jesus, phalange segundo a opinião geral, a mais guerrida e intrépida em defender a doutrina e autoridade da Igreja.

Um Papa, Clemente XIV obrigado pelas circunstancias, a supprimiu em 1773; outro Papa, Pio VII, a instancias de grande numero de Prelados e varões apostolicos do mundo a restabeleceu em 1784.

Coisa curiosa! Não cremos tenha havido no mundo corporação ou associação que por um lado fosse mais odiada, calumniada, perseguida, exilada e despojada de seus bens como a dos jesuitas, e, por outro lado, nenhuma foi como ella mais estimada, protegida e autorizada no conceito mundo catholico e até das gentes pagans e povos barbaros.

A guerra cega, calumniosa e estranha dos inimigos da Companhia de Jesus, sobre-hiefundo ha mais de meio a esta parte do século, o logio della, e uma grande infamia para uma boa parte da humanidade que consciente ou conscientemente nella tomou parte.

Os inimigos dos jesuitas, disse algures Affonso Celso, ou são ignorantes ou maus. O dilemma é terrivel, mas historicamente certo, como se pode claramente averiguar, confrontando e analisando os argumentos pro e contra, à luz de um juizo imparcial e justiceiro.

Que coisa mais rebatida e refutada, por exemplo, que bibello da *Monita Secreta* ou o principio falso de que os fins justificam os meios? E contudo ainda innumera gente crê na sua authenticidade ou paternidade e germinamente jesuitica.

Que injusta e deshumana e indigna destes tempos chamados de *liberdade* não é a guerra que lhe fizeram em França ha pouco mais de 30 annos e quão abjecta, mais estulta e tyranica não é a que lhe fizeram e estão fazendo os mações em Portugal, o paiz talvez mais beneficiado pelos trabalhos dos jesuitas desde ha quasi quatro seculos!

Mas deixemos este assumpto e recordemos só que o Brasil é, quicá, o paiz no mundo que como nacionalidade de mais deve aos jesuitas. A historia das luctas da sua infancia contra os selvagens e os estranhos está vinculada e intimamente compenetrada com a historia dos jesuitas, que, sem armas, valiam por milbares dellas.

Este acontecimento da restauração da Companhia tambem está intimamente rela-

conado com Ytú moderna, porque entre as illutres victimas do odio pombalino conta tambem um dos seus mais illustres filhos, Campos Lara causa ocasional de existencia em Ytú do affamado Collegio de S. Luiz e tambem do grande Santuario do Bom Jesus e centro do Apostolado, devido aos ingentes esforços do benemerito P. Bartholomen Taddei.

Razão tinhamos, pois, para chamar grande ao reconhecimento que ha um seculo se realizou em Roma, ao qual o Brasil e a cidade de Ytú não podiam ficar indifferentes

A safra de café

O *Correio Paulistano* publicou ha dias a avaliação da safra de café a entrar em Santos, em 1914-1915, feita pela Directoria de Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura, com o concurso de tres funcionarios daquelle departamento da administração do Estado, especialmente encarregados de percorrer os municipios productores. Eil-a:

Exportação pela E. F. Mogyana, 3.122.750 saccas; pela Paulista, 3.681.870; pela Sorocabana, 1.263.930; pela Central e Inglesa, 506.930; total..... 8.575.480 saccas.

O café procedente do Sul de Minas pela Mogyana, é avaliado em 20.000; somma, 8.878.730.

O desconto dos cafés que procuram o Rio é de 136.000 saccas, o que dá o total de 8.742.730 saccas.

O consumo na capital é de 120.000 saccas.

Provavelmente em Santos entrarão, pois, em 1914-1915, 8.622.730 saccas.

Mas, as difficuldades de uma avaliação deste genero são tão grandes que... E a guerra...

Não teve que responder!

Ficaram celebres as asneiras historicas do Lourenço a que já nos referimos mais de uma vez.

O homenzinho deu o cavaco; perdeu de todo a estribeira, e escreveu ao seu principal antagonista uma carta, que aqui transcrevemos da *Folha de Curitiba*, como assumpto de riso.

«Ao ERUDITO urubú, Fernando Taddei, PROFESSOR do Semnario de Curitiba.

«A Hespanha foi largamente abençoada» !!!!!!!
A Hespanha foi largamente abençoada... como a negra figura do Réles Contador de Historias!

Morra o urubú!!!!!!

Do amigo

Frei Malandro.»

No verso do papel estavam as palavras: «Corvo, crapula, impostor.»

Quando, em lucta de ideias, um adversario desce assim ao campo dos insultos pesoaes, é signal que não teve que responder e que perdeu a partida. Insultos não são razões...

Padre ignorante

«O padre Himalaya, inventor do "Pyreheliophoro" e da "Hymalayete", noticia o *Diario de Sorocabá*, acaba de descobrir um aparelho a que deu o nome de "Motor Directo" e serve para evitar abalroamento de dous vapores ou de dous trens em immittencia de choque.

O movimento rotativo neste aparelho é produzido directamente e instantaneamente invertido, facilitando assim as manobras indispensaveis na occasião do perigo.

Este movimento é sempre seguido, e o pistão, que é um corpo de forma ellipsoidal, nunca tem de voltar para traz.

As experiências agora realizadas em Lisboa, a convite da commissão portugueza para a exposição Pan-Americano-Pacífico, deram os mais surprehendentes resultados, e Portugal vae ter a gloria de expôr entre os seus productos do solo e industria, esta maravilha do seu maior genio de inventor.

É extraordinario o genio inventivo deste padre. Já neste jornal nos referimos a outro invento, que aqui não vem nomeado.

Quando simples seminarista, dava que rir aos seus collegas, porque, todo abstracto, se punha a desenhar pelas paredes de casa os seus planos de machinas.

Em volta de um retrato

Em Niza, importante villa do Alemtejo (Portugal) houve ha pouco uma bella festa com chrisma e procissão imponente. Tudo correu muito bem.

Só um badameco qualquer que, diz um jornal, "hoje se separa da mulher para amanhã se juntar, hoje bate na

mulher, amanhã batem-se a meias", só um badameco, repito, se lembrou de expôr á janella no dia da festa o retrato do... chamado pelos jornaes reu Affonso Costa.

No dia seguinte a pobre da mulher teve que lavar a janella... O porquê não o podemos nós dizer; advinha-o facilmente o leitor...

O Centenario da restauração da Companhia de Jesus

Será o proximo dia 7 de agosto um dia de alegria e jubilo para os Padres da Companhia de Jesus, porque festejarão nesse dia o centenario da Restauração da Companhia de Jesus em todo o universo.

Forçado pelas cortes burbônicas da França, Hespanha e Portugal, onde dominavam uma Madame Pompadour, um Choiseuil, um Aranha e um Pombal o Papa Clemente XIV assignava o Breve da extinção da Companhia de Jesus em 1773, consentindo porém que os religiosos da Companhia continuassem como taes nos dominios da Imperatriz Catharina II da Russia, e o Rei Frederico da Prussia.

Era uma medida de oportunidade sacrificar-se ao odio daqueles governos uma ordem tão benemerita para a Igreja.

Vieram os tristes tempos da revolução Francesa, das guerras de Napoleão, do captiveiro do Papa VII.

Este Papa, ainda no exilio, tinha faliado mais uma vez da restauração da Companhia de Jesus. O Cardeal Pacea lembrou ao Papa, (ssas conversas logo depois de voltarem para Roma em 1814 e ouviu com admiração sua, a resposta seguinte: Podemos restabelecer a Ordem na proxima festa de S. Ignacio.

Retardando-se, porém, a confecção da Bulla além do dia da festa de S. Ignacio, foi marcada para o dia da oitava, 7 de agosto a sua promulgação.

Aquelle dia «tão desefado por todos os bons» na phrase do Cardeal Pacea, era um domingo. Immensas massas de povo se reuniram na igreja de Gesù, onde a solemne promulgação da bulla se devia fazer. O Papa rodeado de 18 Cardeaes, muito Bispos e Principes, assistiu em pessoa a cerimonia. Dos jesuitas sobreventes, perto de 150 puderam obedecer ao convite de solemndade tão commovente.

Os mais jovens passavam de 60 annos, mais de 15 eram octogenarios, varios approximavam dos 90 annos. Alguns vinham de bastão e precisavam de auxilio

alheio para subir ao throno do Papa, sendo levados pelos preladados assistentes.

Feita a leitura da Bulla que restaurou a Companhia de Jesus solemne e juridicamente no orbe inteiro, todos os jesuitas foram admittidos ao beija-pé. A commoção era extraordinaria. O proprio Papa, ao ver tantos anciões respeitaveis, cheios de contentamento e alegria, uns radiantes de satisfação, outros soluçando como creanças pelo transporte do jubilo, mostrou-se summamente contente, festivo, risonho, manifestando visivelmente o grande gosto que lhe enchia o coração.

É pois no dia 7 de agosto deste anno que a Companhia de Jesus celebra o centenario da sua nova existencia depois de extinta. O Santo Padre Pio X, numa carta dirigena ao geral da ordem congratula-se com tão fausto acontecimento, concedendo uma indulgencia plenaria aos fieis que, no dia 7 de agosto ou num dos tres dias antecedentes, depois de commungados, visitarem a igreja ou capella da Companhia de Jesus, rezando pelas intenções do Summo Pontifice. Indulgencias parciais de 7 annos o 7 quadragenas podem ganhar-se todos os quattros dias fazendo uma visita a igreja ou capella da Companhia.

Por este tão faustoso anniversario felicitamos aos benemeritos Padres a quem a religião e a Igreja tanto devem.

Da *Gazeta do Povo*.

A nossa poesia

«A Federação» publica hoje a traducção de uma bellissima poesia latina, feita por um ex-jesuita, a principio do seculo passado. Que sentimentos ternos de amor e saudade!

O original latino vem no «Collegio», que desta vez vem grandemente illustrado e com 32 paginas, em razão da gloriosa data do centenario 1814-1914.

ESPLORAGÃO DESHUMANA

Logo que o telegrapho nos transmitiu a infausta e sensacional noticia da horrenda conflagração europeia que está convertendo a velha Europa em um vasto campo de batalha com medonhos morticínios, vimos, com indignação repassada de nojo, muitas senão todas as casas importadora, de trigo elevarem a mais do dobro o preço dessa mercadoria, que um dia para outro passou de 15 mil réis por sacca, a 27\$000.

SENTIMENTOS DE UM JESUITA PELA EXTINÇÃO DA COMPANHIA

(Posen, 1800).

Poucos vivemos já da feliz Companhia Da qual, embora indigno, eu parte outr'ora fiz. Para arruinal-a armou-lhe estratagemas vis Quanta ruindade unida o mundo em si possuia; Nem neste aperto achou, quem lh'allviasse a sorte: Não lhe valeu formar em letras, bons costumes A tenra juventude e ao bem a caminhar; Nem lhe valeu varões tantos ao mundo dar, Dos quaes celebra a fama innumeros volumes. Não lhe valeu, do ceu que a lei santa prégasse, Nos campos, nas cidades, na corte e casebre, Ou que assistindo ao rico, ao pobre, ardendo em febre, Velando dia e noite, á morte os preparasse; Nem que regasse em suor ou sangue as longes plagas, Que o sol primeiro vê ou deixa derradeiro, Para implantar a fé num só Deus verdadeiro, E na orbe hastear pendões co'as santas cinco Chagas. Nada valeu! O', quanto pôde, unido, o mal! Forçoso foi dizer ao lar o ultimo adeus; Forçoso foi adeus dizer aos irmãos meus; Morreu a Companhia ao golpe atroz, fatal! Tanto cegou dos homens a cega malicia! Sonhava tantos bens co'a morte á Companhia A pobre Europa cega! os seus males não via. Que veja agora, infrene reinar a sevicia;

Que veja os reis e povos em sangrenta guerra: Tramando-se uns aos outros dura, esteril morte, E os templos profanados ou a misera sorte Dos que vêem seus lares caindo por terra. No exilio a paz encontra o que a si paz procura. Contra Deus se blasphema: ás leis não ha amor; E, morta a fé, só reina o mal e o impudor: E a juventude ao vicio corre prematura. Não penso que do ceu castigo este seria Porque á Companhia se deu morte indina; Mas ha quem pense, e creia que uma tal ruina Não se daria, sendo viva a Companhia. E ou muitos della o sangue dariam glorioso Ou juizo infundiriam e temor severo De um Deus... cujos designios acato e venero: Mas dar meu parecer não quero, cauteloso. Entretanto suas cinzas, em romagem pia Saudou eu quantas posso, cheio de saudade; E aos que descançam longe abraço com piedade: Ó! de os rever no céu são depressa o dia; Que eu firmemente espero e esperarei que alfim Justiça se lhes faça entre as humanas gentes, Que não cega a paixão nem as torna dementes. E ante a perfidia atroz, dirão todos assim: «Grandes nos feitos foram sempre os jesuitas; Nunca verão taes homens nem tal sociedade O tempo que passou ou a futura idade. Sua extinção tramaram só gentes malditas.»

P. MIGUEL DINIZ

Entretanto bom é que se saiba, que não havia motivo para semelhante augmento de preço, porque o trigo que importamos do estrangeiro vem quasi todo dos Estados Unidos e da Republica Argentina, nações americana, que não estão de nenhum modo envolvidas no medonho conflicto europeu que inunda de sangue e cobre de cadaveres as cidades e os campos daquellas nações beligerantes.

E se não tem razão de ser essa exaggerada elevação de preço sobre o trigo, menos ainda ha para o augmento do dos generos alimenticios de produção nacional, como o milho, o feijão, o arroz, e o assucar. Entretanto ha commerciantes tão deshumanos, que estão a comprar a maior quantidade possivel desses generos, para os guardarem e mais tarde os venderem aos consumidores pelo preço que bem lhes parecer, como quem diz que, ante o espectro sinistro da fome, o povo ha de sujeitar-se a compral-os por todo e qualquer preço.

E' preciso, pois, que o nosso governo tome as mais energicas medidas de repressão contra essa hedionda e desumana exploração, estabelecendo uma tabella de preços maximos desses generos.

Assim procedendo o governo acautelará os interesses do povo, e evitará as possiveis e muito justificaveis desordens oriundas da reacção do povo contra esses exploradores da miseria e da fome do proximo.

J. L.

AGRADECIMENTO A CIDADE DE ITU

O reitor do Collegio S. Luiz, P. José Materni e o superior do Bom Jesus, P. Gabino de Carvalho, assim como todos os Padres residentes nestas duas casas, agradecem grandemente penhorados e intimamente reconhecidos a manifestação de que por parte da cidade de Itu, hontem 7 de agosto foram alvo.

Reconhecem como motivo espontanea e grande manifestação não tanto os respeitoes pessoas quanto o nobre ideal, que a Companhia de Jesus tem em vis e que o povo Ituano pelo discurso do seu Representante e digno Orador expressou e optimamente comprehendeu.

Agradece em particular ao sr. dr. José I. do Amaral Campos as suas palavras de louvor e nobres sentimentos, que patenteou em nome do bom povo Ituano, assim como ao sr. Vigario e a Commissão, que tão delingentemente a promovem, e a todas as pessoas que por escripto manifestaram os mesmos sentimentos de benevolencia, que sinceramente reconhecemos e a que mais e mais procuraremos corresponder.

A ALMA E A DOR

Um dia um medico materialista perguntou a um sacerdote:

—Vós pregaes para salvar almas?

—Sim.

—Ja vistes alguma alma?

—Não.

—Ja ouvistes uma alma?

—Não.

—Ja provastes alma?

—Não.

—Ja cheirastes uma alma?

—Não.

—Ja sentistes uma alma?

—Sim.

Pois bem: temos ahi quatro sentidos contra e um a favor da existencia da alma. Segue-se se que, segundo a logica, não a alma.

O sacerdote então perguntou:

Sois medico?

—Sim.

—Ja vistes uma dor?

—Não.

—Ja ouvistes uma dor?

—Não.

—Ja provaste uma dor?

—Não.

—Ja cheirastes uma dor?

—Não.

—Ja sentistes uma dor?

—Sim.

Pois bem: temos ahi quatro sentidos contra e um a favor da dor. Segue-se que segundo a logica não a dor.

Apezar disso, porem, vós sabeis que ha dor com eu sei que a alma.

O BISPO LATIMER

Uma vez, diz o Puritano o celebre prégador Latimer prégou perante Henrique VIII, de Inglaterra, o despota e sanguinario, um sermão que desagradou áquelle monarcha. O ministro do rei intimou-o a no domingo seguinte prégar outro sermão, que corrigisse o defeito do primeiro e lisonjeasse sua majestade offendida. No dia aprazado, Latimer começou o seu sermão assim:

—«Latimer, sabes perante quem estás prégando no presente momento?! E' perante o poderoso Henrique VIII de Inglaterra, aquelle que pode num momento separarte a cabeça do tronco. Vê, portanto o que vaes dizer». Continuando, disse: «Latimer, sabes em nome de quem estás falando no presente momento?! E' em nome do poderosissimo Rei dos Céos e da terra, Aquelle que pode num momento tirar a tua vida e lançar a tua alma no Inferno: vê, portanto, o que vaes dizer». O seu sermão foi depois uma tremenda objugatoria contra o monarcha iniquo e devasso, sob cujo governo o fiel prégador mais tarde soffreu martyrio.»

Já sabiamos que aquelle rei era "despota e sanguinario", "iniquo e devasso", mas é bom ver-se ou ler-se que Henrique VIII o propugnador do Protestantismo que sobretudo nos veio pelos anglossoxões á America, é mimoseado com taes titulos pelos proprios protestantes.

Chronica religiosa

O desmedido orgulho e egoismo tão commum entre os homens vem representado muito ao vivo sob a forma de parábola no evangelho do dia.

Expõe-nos o Senhor, em contraste admiravel, dois homens a orar no templo: um phariseu, typo da soberba, inchação e orgulho; outro publicano typo da humildade e reconhecimento do proprio nada.

O phariseu de pé, na mesma postura aprumada e ar de satisfação de si, como espiga sem grãos entre as demais, vergadas ao peso delles, mostrava os vãos e ociosos sentimentos, que lhe iam na alma enquanto orava. O publicano pelo contrario, retirado a um canto, com os olhos no chão, e as mãos ferindo o peito, revelava quão baixamente de si sentia.

As orações de um e outro não contrastavam menos que os sentimentos tão oppostos das almas.

—Eu te agradeço, ó Deus, não ser eu, diz o phariseu, como os outros homens: ladrões, injustos, adulteros, como é aquelle publicano. Jejuo duas vezes na semana pagos os dizimos do que possuo. —Senhor, diz por sua parte o publicano, apiedae-vos de mim peccador.

Não mais dizia o humilde publicano; porque a humildade é parca em palavras, como a soberba oração do phariseu foi diffusa nellas.

O resultado foi sentenciar o Senhor aos dois, como mereciam: voltar o publicano justificado para sua casa, ao contrario do que succedeu com o phariseu.

«Quem se exalta, accrescenta o Senhor, será humilhado; e quem se humilha será exaltado.»

Ouvistes a sentença? diz S. Agostinho. Guardae-vos da culpa que a mereceu. Ouvistes a sentença? Guardae-vos da soberba.

ABSTINENCIA

Sexta-feira proxima, 14 de Agosto, é dia de abstinencia sem jejum por ser vigilia da Assumpção.

CIRCULO CATHOLICO

Por ordem de nosso Director ficou marcado a reunião do Circulo no dia 10, segunda feira, ás 5 horas.

A secretaria

Notas e Notícias

As festas do Centenario

Estiveram esplendidas as solemnidades religiosas com que foi commemorada a data do primeiro centenario da restauração da Companhia de Jesus.

Depois de um triduo solemne e muito concorrido, houve hontem, 7 do corrente, as seguintes solemnidades: ás 7 1/2 horas da manhã solemne missa cantada na igreja do Bom Jesus com commhão geral dos zeladores e zeladoras e dos associados do Apostolado da Oração, bem como de grande numero de fieis. Apoz a missa fez-se a exposição do Santissimo Sacramento, que ficou durante o dia exposto á adoração dos fieis.

As 6 1/2 da tarde foi cantado na mesma igreja solemne Te-Deum, em que prégou eloquentemente o nosso illustre conterraneo Monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura, que produziu uma bella e oportuna fazenda o historico da Companhia de Jesus desde a sua fundação por S. Ignacio de Loyola até a sua suppressão e restauração, tendo o orador os maiores elogios a essa benemerita ordem religiosa a quem muito deve o nosso Brazil e em particular a nossa Ytá.

Findo o Te-Deum, formou-se no largo do Bom Jesus um numero prestito que tendo á frente a commissão promotora da manifestação aos revmos. Padres Jesuitas, dirigiram-se ao Collegio de S. Luiz, subindo pela rua do Commercio ao som das bandas musicas 30 de Outubro e União dos Artistas, e ao estrugir de numerosos foguetes e por entre vivas a Companhia de Jesus, á Religião Catholica, e ao Summo Pontifice.

Chegados ao Collegio tomou a palavra o orador official sr. José Innocencio do Amaral Campos, que em bellas e entusiasticas phrases saudou a Companhia de Jesus ali representada no revmo. sr. P. Reitor José Materni, e dos outros sacerdotes presentes, sendo a sua bella oração por vezes interrompida por vivas e applausos do numero auditorio.

Em seguida fallou com muita eloquencia o revmo. sr. P. Reitor que, em phrases repassadas de muita gratidão ao orador e ao povo ytano, agradeceu a todos aquella prova de estima e amizade, assegurando que a Companhia de Jesus, cumprindo os seus estatutos fará por esta cidade todo o bem que lhe for possivel, não só no que diz respeito aos interesses espirituaes como tambem na parte temporal. O seu bello e eloquente discurso foi muito applaudido, notando todos a facilidade de expressão de que é todo o revmo. P. Materni.

Terminado o seu discurso, e apoz os cumprimentos do povo aos revmos. Padres Jesuitas, foram todos convidados a entrar no collegio e assistir ás festas com que os seus alumnos estavam alli celebrando—a gloriosa data do primeiro centenario da restauração da Companhia de Jesus.

MONSENHOR EZECHIAS

Afim de prégar no solenne Te-Deum realizado hontem na igreja do Bom Jesus, chegou pelo trem das 7,50 de quinta-feira ultima, a esta cidade o nosso illustre conterraneo revmo. sr. mons. Ezechias Galvão da Fontoura, isigne membro do Cabido Metropolitano. Na "gare" da estação s. revma. foi recebido pelos membros da commissão promotora dos festejos, que o acompanhou até a sua residencia.

Agencia do Correio

A agencia do Correio desta cidade deu o seguinte movimento durante o mez passado:

Foi arrecadado 1:454\$320; imposto de sello 16\$973; imposto de vencimentos 1\$166; contribuição 24\$830; joia 6\$880; premio de vales internos 4\$330; deposito de diversas origens 8:430\$800; recebidos 1:580\$000; importancia total 11:519\$289 rs.

Despendeu em vencimentos fixados 475\$166; gratificações 783\$333; estafetas 245\$000; aluguel de casa 20\$000; iluminação 50\$000; deposito de diversas origens 9:377\$900; saldo remetido 387\$890; total 11:519\$289 rs.

Missa de Requiem

Tendo occorrido no dia 4 do corrente o 11.º anniversario da morte do inolvidavel Bispo Conde D. José de Camargo Barros, foi celebrada nesse dia, na matriz desta cidade, uma missa em suffragio da sua alma, tomando parte nesse acto as irmandades de S. Benedicto, do Rosario, Irmãos e Irmãs Terceiras, e grande numero de fieis.

Enfermas

Continua guardando o leito a distincta professora exma. sra. d. Rita Goulart Marmo, dedicada adjuncta do grupo escolar.

Tambem tem estado doentinha a innocente Maria de Lourdes, estudante da Gímnasia do nosso esforçada compatriota e trabalhosa sr.ª Alameda Maria Bueno.

Fazemos ardentes votos pelo completo restabelecimento de ambas.

Anniversarios

Completo quinta-feira ultima mais um anno de existencia toda consagrada aos cuidados dos filhos e a attenção dos seus conhecidos a exma. sra. d. Agar de Araujo Geribello, digna esposa do dr. Graciano Geribello illustre clinico desta cidade.

Tambem colheu, no dia 5, mais uma primavera no jardim da sua infantil existencia a menina Iraides, estremeida filha do sr. capitão Collatino de Souza Freire.

—Completa hoje mais um anniversario o estimado moço sr. Luiz Leme de Camargo. Cumprimentamol-os.

FALLECIMENTOS

Contando a avancada idade de 63 annos, finou-se segunda feira ultima na Santa Casa de Misericordia desta cidade a veneranda senhora D. Isabel de Carvalho.

A finada era solteira, natural de Indayatuba, tendo vindo para esta cidade moça onde se empregou como porteira no Collegio de N. S. do Patrocinio cargo este que ella occupou até os ultimos dias da sua vida.

Senhora bondosa e distincta dotada de uma alma nobre, e de um coração magnanimo, onde residiam os mais bellos sentimentos.

Morreu confortada com os ultimos sacramentos da Igreja.

O seu enterramento deu-se na tarde do mesmo dia, e foi sepultada no cemiterio Municipal.

—Apos penosos soffrimentos os quaes lhes atormentavam por longo tempo falleceu nesta cidade pelas 8 ho-

ras da manhã do dia 5 do corrente a exma. sra. d. Olympia Cleves.

A finada era casada com o distincto cidadão Luiz Manoel el Bueno, e era muito estimada nesta cidade, por todos nella viam uma senhora virtuosa e cheia de bondade para com todos com que tratava.

O seu enterro deu-se na tarde do mesmo dia, com grande acompanhamento.

A's familias enluctadas nosos sinceros pezames.

Aviso ao publico

Soubemos que tambem nesta cidade ha negociantes que estão aproveitando-se do pretexto do conflicto europeu para se enriquecerem da meia noite para o dia, vendendo pelo dobro ou pelo triplo mercadorias que compraram ha tempos, e que por conseguinte não se acham no caso de suspender o seu preço.

Pois fique o publico sciente de que a nossa camara, acompanhando o governo de S. Paulo, saberá tomar medidas severas impedindo essa exploração. E enquanto a camara não põe em pratica taes medidas, é bom que o povo se abstenha quanto possivel de fazer compras; e quando se veja na necessidade de as fazer, procure as casas commerciaes dos negociantes conscienciosos que não se valem deste ou daquelle pretexto para se locupletarem á custa alheia.

Para cohibir a ganancia desses negociantes de coração de ferro e consciencia embotada, aconselhamos á camara a cassar-lhes as licenças.

Isso será como *agua fria na febre* dessas extorsões.

Cartorio de Paz

O Cartorio de Paz desta cidade accusa o seguinte movimento correspondente ao mez de julho findo:

Foram registradas 54 creanças, sendo 3 mortas; deu-se 51 obitos e 13 casamentos.

Mercado municipal

O movimento do Mercado Municipal durante o mez passado foi o seguinte:

Renda	401\$500
Despeza	235\$000

Saldo	166\$500
-------	----------

Matadouro

Foi o seguinte o movimento do Matadouro no mez passado. Deu-se nelle entrada de 92 porcos; foram abatidas 138 rezes, 1 vitello, 4 carneiros e 137 porcos.

O rendimento foi de 1:293\$600, e despendeu com o custeio do mesmo de 218\$500, accusando um saldo de 1:075\$100.

Nascimento

Está em festa desde quinta feira o lar do distincto moço sr. maestro José Maria dos Passos digno director da banda de musica "União dos Artistas" com o nascimento de mais uma galante menina. Nossos parabens.

Expediente da Prefeitura

Pela Prefeitura municipal foram dados despachos nos seguintes requerimentos:— de Carlos Gazzola, bomo requer o lançamentos de accordo com a modificação de ferreiro; de José Carlos Martins o sr. colietor faça os lançamentos pedidos; de Virgilio A. de Oliveira—Como requer.

Os officiaes francezes

Afim de attenderem o chamado ás fileiras do exercito seguiram quarta-feira para Paris, os insignes officiaes francezes, que instruiam a força publica de S. Paulo.

Pela agricultura

O sr. Presidente da Camara Municipal recebeu officio do Secretaria da Agricultura

pedindo a indicação do nome de tres lavadros para a commissão de agricultura do municipio.

A FEDERAÇÃO E OS JESUITAS

Associamo-nos de bom grado ao bom povo de Ytú na manifestação de sympathia e parabens á Companhia de Jesus, pelo fausto acontecimento do centenario, do seu restabelecimento.

E aproveitamos esta occasião de agradecer mais uma vez os favores que della e sobretudo do Collegio S. Luiz temos recebido, porque é o que ainda nos soccorre com uma quota mensal de 10\$000.

E aproveitamos tambem a occasião para declarar e esclarecer que este jornal tem vida independente deste Collegio e que o prendem a elle só os laços da amizade e reconhecimento, e nada mais.

Tantos "ultimatums"

Muito credulos são julgados os leitores dos jornaes, para assim se espalharem do theatro da guerra noticias tão inverosímeis e contradictorias!

Não fallemos de grossas columnas atravessando por sitios invios e asperas serras com munições, artilherias e indispensaveis mantimentos. Não fallemos das batalhas feridas antes de declarada a guerra: nem das capturas de navios, tomados como se fossem borregos.

Referimo-nos só aos "ultimatums". São demais, para que a gente sensata os possa crer. "Ultimatum" á Suissa, á Italia, á Hespanha... Só se a Alemanha tivesse perdido o juizo.

Contentemo-nos com o da Belgica e já não é pouco, nem mostra muito bom senso, para não fallar da justiça, por parte da Alemanha.

Emfim em tempo de guerra mentiras por mar e por terra.

Da Gazeta do Povo. (Concorda plenamente com o que acima dissemos):

"Informações fidedignas, que nos foram dadas por pessoa que de perto tem relações com um consulado desta cidade, garantem-nos que a quasi totalidade dos telegrammas sobre combates terrestres e navaes na Europa são meras phantasias das agencias. Muitos até são forjados no Rio de Janeiro.

Portanto mais uma vez avisamos os nossos leitores que sejam parcos no credito a dar a taes telegrammas. A censura na Europa é rigorosissima. Os go-

vernios não deixarão de forma alguma passar noticias ácerca dos pontos onde têm tropas, para que fiquem secretas as evoluções dos exercitos.

Dos telegrammas, que em seguida publicamos, não podemos de forma alguma garantir a veracidade."

A GUERRA EUROPEA

Transcrevemos da *Bandeira Portuguesa*:

"Como os nossos leitores sabem a Europa está conflagrada. E' possivel que essa lucta de ambições cesse no começo, e' tambem provavel que se prolongue, occacionando uma desoladora catastrophe.

Pelo que toca a Portugal, sabe-se: que os recursos do Estado e dos bancos portuguezes são sufficientes para supportar a crise que possa advir.

No caso da situação se prolongar, para manter a neutralidade tereitorial, são mandados navios de guerra para a Madeira, Açores e Cabo Verde.

Em Lisboa e nas provincias têm sido feitas, pelos socialistas, manifestações de protesto contra a guerra.

"No Brazil, o governo tomou uma sabia medida:—Declarou feriados os dias de 3 a 15. Neste lapso de tempo não se vencem letras nem funcionam os tribunaes commercaes, afim de não se levarem a cabo explosões."

A nosso ver, todos esses apparatus bellicos da Europa, não passarão d'uma tempestade num copo de agua.

Porque lobo não come lobo... E os paizes conflagrados já se conhecem uns aos outros."

Obitos

Foram sepultados durante o mez de julho no cemiterio Municipal, 51 cadaveres, sendo 29 adultos e 22 menores.

Para preservar da ferrugem

Os objectos de ferro ou aço como pregos, laminas, etc., com agua ou humidade atmospherica enferrujam-se bem depressa, sobretudo quando são frequente usados. Que meio ha para os preservar da ferrugem? Collocam-se num recipiente qualquer. Prepara-se uma mistura de essencia de petroleo com 10 ou 20 por cento de azeite. e deite-se a mistura sobre os objectos de ferro de modo que fiquem mergulhados. A essencia evapora-se e deixa sobre o ferro como residuo uma tenuissima camada, que impede a ferrugem.

ACCENDEDOR "AGUIA"

O melhor accendedor para fogão. Não tem mau cheiro nem faz fumaça como o kerozene. Faz economico nem usar esse accendedor. Agente nesta praça **F. NARDY FILHO**

DEPOSITO DE MADEIRAS

Da Serraria SANT'ANNA

LARGO S. FRANCISCO, N. 1 TELEPHONE 81

Acceita-se qualquer encomenda de madeiras serradas e aparelhadas

Vigamento de peroba a 18 X 8, metro linear	1\$000
" " " " 17 X 8, " "	\$950
" " " " 17 X 7, " "	\$850
" " " " 17 X 6, " "	\$800
" " " " 16 X 8, " "	\$900
" " " " 16 X 7, " "	\$800
" " " " 16 X 6, " "	\$700
" " " " 12 X 6, " "	\$600
" " " " 10 X 7, " "	\$550
Caibros " " " 7 X 5, " "	\$290
Ripas " " com 20 palmos, duzia	2\$800
Ripas de peroba, 2 duzias (com 20 palmos)	2\$400
Caibros curtos, a 50 réis o palmo.	
Taboas para soalhos, aparelhadas, duzia	16\$000
" " forro, aparelhadas, largas, duzia	16\$000
" " " " estreitas, duz.	9\$500
" " de jequitibá (30 cents. por 1 poll.), duz.	30\$000

Taboas refugas, para todos os preços.

FESTA DE N. SENHORA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

PROGRAMMA

O encarregado pelos festeiros o abaixo assignado, pretende fazer a festa de N.S.da Boa Morte e Assumpção nos dias 11,12, 13,14 e 15 do corrente obedecendo ao programma seguinte:

Nos dias 11, 12 e 13 haverá triduo ás 6 1/2 da tarde com pratica e benção do Santissimo Sacramento. No dia 13 ás 8 horas da noite retreita pelas ruas de Santa Rita e Santa Cruz.

No dia 14 ás 7 horas missa rezada com canticos e acompanhamento de harmonium, havendo communhão geral. A's 7 horas da tarde a commovente procissão da Boa Morte.

No dia 15 ás 6 horas alvorada pelas ruas do costume. A's 7 horas missa rezada com harmonium e communhão geral dos Irmãos e mais fieis.

A's 10 horas missa cantada e proclamação dos novos festeiros e mais empregados.

A's 4 1/4 sahirão da igreja de Santa Rita as veneraveis imagens de Santa Rita, S. Roque e S. Sebastião, que devem tomar parte na procissão d'Assumpção que sahirá da igreja de N. S. do Bom Conselho ás 4 1/2 da tarde. A entrada haverá sermão pelo R. P. José Francisco de Azevedo, S. J. Em seguida ladainha e benção do SS. Sacramento e posse dos novos festeiros sorteados.

Pede-se o maior numero de anjos, e aos moradores das ruas de Santa Rita e Santa Cruz illuminarem a frente de seus predios para maior brilhantismo da mesma procissão.

A ornamentação da igreja está a cargo do habil armador sr. José Xavier da Costa. A orchestra está a cargo do maestrino Tristão Junior. Abrilhanará a festa a apreciada banda "União dos Artistas".

O encarregado promette não poupar esforços para que a festa se revista de toda a pompa.

Ytú, 1 de Agosto de 1914.

O encarregado

Manoel Esteves Rodrigues.

Leia-se com attenção:

Vigamento de peroba (1.ª qualidade) a 65\$000 o metro cubico

Idem de idem (2.ª qualidade) a 62\$000.

Metros liniarse:

18 x 8—1\$100. 17 x 8—1\$000. 16 x 8—1\$000. 17 x 7—\$950. 17 x 6—\$900. 16 x 7—\$900. 16 x 6—\$800. 12 x 6—\$700. 10 x 7—\$600. Caibros de peroba, 07 x 5—\$300.

Tratar com Antonio Tittanero

LARGO DO MERCADO

A Communhão Frequente

Acha-se á venda a 3.a edição da "Communhão Frequente" pelo P. Antonio Bueno de Camargo, na livraria de Jayme Engler a rua 7 de Setembro n. 2, pelo preço de 100 rs. o exemplar. Os que quizerem ficar com porção consideravel procurem a casa do autor á rua do Carmo n. 13, far-se á grande abatimento no preço.

Outro dialogo

O livre-pensador é um ser moral estranho, incongruente nas ideias e acções, que procura illudir-se a si com principios falsos ou antes plavreado vão, para viver á vontade e sem lei divina. As leis humanas facilmente elle as illude: São como teias de aranha, que apanham os pequenos insectos e deixam passar os graúdos. As leis humanas, não se baseando nas divinas, não passam de convencionanismos humanos.

Mas são já sobejamente conhecidos, a não ser entre os da sua laia, que pensam ou querem pensar e obrar como elles.

O chamado livre-pensador não é pensador, quanto ao objecto em que elle se diz livre-pensador, isto é quanto a Deus, a Jesus Christo e aos ensinamentos da Egreja. Elle desvia a attenção destes assumptos: declara-se indifferente em religião; diz á bocca cheia e sem reboço que todas as religioes são eguaes.

Tem um certo palavreado, repete como pagão, um certo numero em voga no meio livre-pensador, uns como narizes de cera que enganam papalvos. Diz que é religioso mas lá a seu modo; que a verdadeira religião é dar esmolas e socorrer os necessitados; que Jesus Christo e o doce, o loiro rabbi, o philosopho... Mas de mandamentos de Deus ou sua Egreja, não se importa. São para os beatos, os carolas, os obscurantistas, gentes mediovae, intelligencias encrustadas em veiharias e crenças obsoletas, que a sciencia com seus fulgores veio desfazer como um tenue vapor aereo é desfeito pelos raios solares.

De apologistas catholicos, de milagres, de narrações historicas de Evangelhos ou heróes christãos, da divindade de Christo nem pensa nem quer pensar. Como é que pois, á bocca cheia pôde blasonar de livre-pensador, em religião, se elle não pensa, não se importa della? E' quanto a religião um perfeito cepo ou vertebrado que anda á quatro...

A este proposito não podemos deixar de trasladar para aqui um curioso dialogo ou lição,

que uma senhora deu a um destes livres-pensadores.

Depois de muito fallar sobre o livre-pensamento e sobre a inutilidade da religião ante gente que o discutasse boquiaberta, rematou assim a sua verborreia um livre-pensadeiro com estas palavras:

—Eu tenho para mim que basta ser-se homem honrado. O que dizem os senhores a isto?

—E já não é pouco, cavalheiro, tornou-lhe uma senhora, que seguira com attenção imperturbavel o aranzel do orador.

—Digo mais, continuou este; pode-se levar uma vida irreprehensivel, sem dogmas, sem missa, sem confissão e outras beatices de gente retrograda.

—Vida irreprehensivel... Sim, eu conheço vidas, realmente irreprehensiveis, sem practica alguma de religião, nem sombra della.

—Muito bem, observou o cavalheiro; vejo que a senhora é illustrada, e está á altura do seculo das luzes...

—Posso até citar-lhe, entre muitos, um factio que vem confirmar o que estamos dizendo.

—Bravo, minha senhora; as suas palavras interessam-me summamente e serão de grande peso nesta materia...

—Pois bem, proseguiu a interlocutora, eu conheço numa familia distincta, das minhas relações, um desses fieis servidores, que não tinha religião, nem ia á missa nem frequentava a egreja, nem reconhecia o caracter sacerdotal do padre... Era um perfeito livre-pensador, quanto a religião.

—E era estimado; ninguem lhe notava uma pecha em sua vida, não é verdade?

—Perfeitamente. Como era fiel e dedicado, todos eram attensões e até meiguices para com elle.

—Não era então clerical, minha senhora!...

—Nem por sombra. Nunca deu o minimo signal de clericalismo, isto é, de religião.

—Com que, então, era livre-pensador, convicto e practico...

—Sim senhor; practicamente era um perfeito modelo de livres-pensadores.

—Continúe, senhora, que eu sou todo ouvidos...

—Ora aconteceu sobrevir-lhe uma doença grave, que juncto com a velhice, lhe fizeram esticar a canella; o que os donos da casa muito sentiram.

—E não houve algum idiota, que se lembrasse de chamar um padre?

—Nem passou pela cabeça a alguem. Como em vida nunca se preocupára de religião... os senhores foram para com elle tão ajuizados que o deixaram morrer como tinha vivido, sem padres, sem sacramentos...

—E' logico esse proceder, observou satisfeito o interlocutor. E assim é que deve fazer quem tem juizo. Isso de terrores, á hora da morte...

—Morreu, pois, placidamente o pobre velho, sem preocupações algumas com a sorte de atumbamento... E como era muito querido e era o sustento da casa, resolveram fazer-lhe um enterro para dizer, solemne... Mas um enterro civil.

—Apoido! Sem cruz, sem benções...

—Exactamente. Não houve nada disso...

—E houve tambem discursos? perguntou o livre-pensador.

—Sim senhor. Não podiam faltar. Entre outras coisas, tome, senhor, nota, ouviram-se estas palavras:

"Pobre Azar!... Em toda a sua vida foi sempre o melhor e mais fiel dos cães, que temos conhecido."

Uma gargalhada geral rompeu de todos os assistentes... O pobre livre-pensadeiro, disfarçando o movimento de paixão que interiormente sentia, correspondeu apenas com um sorriso amarello, a que as circumstancias o forçavam, ante dura, mas boa licção, que de uma senhora recebera.

O homem, só deixando de o ser, isto é, privando-se de entendimento e coração, no tocante a religião e a Deus e aos beneficios que delle recebeu, é que se pôde dizer livre-pensador. Igual-se nisto aos quadrupedes: *Comparatus est jumentis insipientibus...*

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urina-
rias e do aparelho di-
gestivo, injeções endo venosas de 606 e 914 ab-
solutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.
CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 11

YTU

DR. ANTONIO BICUDO

Clinica Medica

CONSULTORIO
E RESIDENCIA

Rua Direita 55

Attende a chamada
a qualquer hora

TELEPHONE 87

MAISON BAUDON — Privilegiada em França

Pernas e braços artificiais
Apparelhos orthopedicos para todas defor-
midades—Novas fundas para as hernias
mais deficeis—Nova espalda ara fraqueza da espinha dorsal.

MADAME BAUDON Especialista em Paris

Cintos abdominaes—Nova espalda de segurança—Colletes especiais para doencas do estomago—ULTIMA novidade em colletes de toilette Representante nesta praça

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL. SOFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de dathros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medica-
mentos indicados para tal mole-
stia, sendo todos de effeitos nega-
tivos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdadeira, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gra-
viá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

CASA SÁNTORO

Relojoaria e Joalheria ITALO SUISSA

Rua do Commercio, N. 26—YTU

Nesta acreditada casa, se encontrarão relógios e joias de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith e Chrometro Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente.—Omega—Aurca—e Leonidas—a preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Con-
certam-se machinas de escrever e Grammophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phan-
tasia e objectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMEGA

Ytu—Est. de S. Paulo — José Santoro

ACCENDEDOR AGUIA

O melhor accendedor para fogão. Não tem mau cheiro nem faz fumaça como o kerozene. Faz economico nem usar esse accendadora.

Agente nesta praça

F. NARDY FILHO

Leia-se com attenção:

Vigamento de peroba (1.ª qualidade) a 65\$000 o metro cubico
Idem de idem (2.ª qualidade) a 62\$000.

Metros liniarse:

18 x 8—1\$100. 17 x 8—1\$000. 16 x 8—1\$000. 17 x 7—\$950.
17 x 6—\$900. 16 x 7—\$900. 16 x 6—\$800. 12 x 6—\$700.
10 x 7—\$600. Caibros ue peroba, 07 x 5—\$300.

Tratar com Antonio Tittanero

LARGO DO MERCADO



FABRICA DE LUVA DE PELLICA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.

Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidad

PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITAINES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC

Completo sortimento de cintos para senhoras cereanças
Rua de S. Bento, 18B—Telephone 1268— S. PAUL.

Antonio de Souza Martins

OBI

OBI

ANTISEPTICO VEGETAL

Torna a pelle rosca e nacia, faz desaparecer as rugas

INDISPENSAVEL NO TOUCADOR

Especifico nas molestias da pelle, cura todas infecções pilocébaceas, molestias dos ouvidos e garganta.

O maior inimigo do mau cheiro despés e dos sovacos

A venda em todas as perlumarias e pharmacias

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes ao publico em geral que podem deixar seus pedidos de tijolos e telhas na redação da Federação, Largo da Matriz entrada ruada Quitanda

Participa mais que vende os tijolos a 34,000 as telhas a 50,000 postas na obra dentro da cidade. Material bom



Comprei uma vez e vos tornareis propagandista DO AFAMADO CALÇADO CLARK

Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO Bom Gosto

Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n.119

NORMAS para tranquilizar almas exemplar: 300 rs.

TYPOGRAPHIA DA "FEDERACÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos referentes a esta arte, taes como: Programmas Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESÃO A PRETO E A CORES

PERFEIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytu

S. Paulo



CASA MATRIZ PELOTAS RIO Grande do Sul
Unico que cura sifilide
cin Vza Postal, Deposito geral e Casa filia Rua Conselheiro Saraiva CAIXA POSTAL 113 RIO

A indiferença religiosa

Este folheto é uma vigorosa confutação do indifferen-
tismo Religioso contra os que dizem: «eu não me im-
porto de religiao».

Numero avulso 300 rs; 2\$000 a dezena e 15\$000 o cento.

A Communhão Frequente

Acha-se a venda a 3.ª edição da «Communhão Frequente», pelo P. Antonio Bueno de Camargo, na livraria de Jayme Engler, a rua 7 de Setembro n. 2, pelo preço de 100 rs. o exemplar. Os que quizerem ficar com porção consideravel procurem a casa do auctor á rua do Carmo n. 13, far se á grande abatimento no preço.